Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS
Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013
Telefone 55 (21) 2334-0235
Email secretaria@ims.uerj.br

DISCIPLINA

IMS997209 - Programa de Estágio Docente (ME)

Classificação: Obrigatória

Carga horária: 15

Créditos: 0

TURMA

Número: 002

Professor(es):

MARCIA SILVEIRA NEY

RICARDO EWBANK STEFFEN

Tema: Estágio Docente (PPAS)

Local: IMS UERJ

Vagas: 10

Período: 21/03/2024 até 27/06/2024

Horário: quinta-feira - 08:00 hs até 12:00 hs

JUSTIFICATIVA

A disciplina é obrigatória para todos os alunos que estão realizando o programa de pós graduação. Tem como objetivos educacionais:

a) Planejamento, preparação e aplicação das estratégias educacionais a serem utilizadas na disciplina: aulas teóricas, aulas práticas, seminários, estudos dirigidos, casos, situações-problema, avaliações, etc.

b) Acompanhamento dos processos de avaliação planejados e aplicados ao longo da disciplina.

c) Elaboração de relatório final, com a descrição e avaliação crítica das atividades realizadas.

A disciplina Formação em Docência é conduzida em conjunto com o departamento de Política e Administração em Saúde, ao longo do curso de Saúde Coletiva I, que poderá ser ministrado em conjunto com graduandos de 1º ano do Curso de Graduação em Medicina da FCM/UERJ.

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo a participação do estudante de pós-graduação (Nível mestrado) em formação no ensino prático e teórico do curso de graduação de Saúde Coletiva I, visando à aquisição de experiências, habilidades e competências para o exercício de suas atividades didáticas.

PRÉ-REQUISITOS

Alunos cursando o Mestrado no Programa de pós graduação em Saúde Coletiva do IMS

TÓPICOS PROGRAMA

1- Situar a docência para o ensino superior no contexto atual da universidade brasileira;

2- Conhecimento das bases do desenvolvimento de currículos por competência;

3- Identificação das estratégias de ensino-aprendizagem adequadas ao desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para a graduação (utilizando como experiência a graduação do Curso de Medicina na disciplina de Saúde Coletiva I .

BIBLIOGRAFIA

Albuquerque, V. S. , Gomes, A.P., Rezende, C.H., Sampaio, M.X. , Dias, O.V. Lugarinho, R.M (2008). Integração Ensino-serviço no Contexto dos Processos de Mudança na Formação Superior dos Profissionais da Saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica,* v 32 (3), pp. 356–362. http://www.fepecs.edu.br/cies2010/artigo03.PDF

Anastasiou, L. G. (2003). Ensinar, Aprender, Apreender e Processo de Ensinagem. In: Anastasiou, L. G. e Alves, L.P. (orgs.). Processos de Ensinagem na Universidade: Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: Editora Univille, pp. 11-36.

Berbel, N. (1998). A Problematização e a Aprendizagem Baseada em Problemas: Diferentes Termos ou Diferentes Caminhos?*Interface: Comunicação, Saúde, Educação,* v. 2, pp. 139-154.http://www.fm.usp.br/cedem/did/preceptores/BAS3_PBL_x_Problematizacao.pdf

Diniz-Pereira, J. E. e Lacerda, M.P. (2009). Possíveis Significados da Pesquisa na Prática Docente: Idéias para formentar o debate.*Educação e Sociedade.*, Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1229-1242. http://www.cedes.unicamp.br

Eco, U. (1988). *Como se faz uma Tese*. São Paulo: Perspectiva. Capítulo 4: O plano de trabalho e o fichamento, pp. 81-98.

Lopes, A. C. (2008). *Políticas de Integração Curricular.* Rio de Janeiro: EdUERJ, Capítulo 1: Política do Currículo num Mundo Globalizado (pp. 19-25) e Capítulo 4: As Disciplinas na Escola e na Ciência (pp. 44-61).

Marques, W. (2011). Ensino, Pesquisa e Gestão Acadêmica na Universidade. *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, v. 16, n. 3, p. 685-701.

Mennin, S. and Ribeiro, E.C. (2010). Continuing Medical Education – Viewpoint. *Medical Teacher*, no. 32, pp.172-173.

Mill, D. (2010). Das Inovações Tecnológicas às Inovações Pedagógicas: Considerações Sobre o uso de Tecnologías na Educação à Distância. In: Mill, D e Pimentel, N. *Educação à Distância: desafios Contemporâneos*. São Carlos: EduFSCar, pp. 43-58.

Moita, F.M. e Andrade, F. C. (2009). Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação *RevistaBrasileira de Educação,* v. 14 (41), pp 269-293.. http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n41/v14n41a06.pdf

Moreira, M.A. (1999). Aprendizagem Significativa. Brasília: Editora UnB.

Ribeiro, E. C. e Motta, J. I. (s/d). Educação Permanente como Estratégia na Reorganização dos Serviços de Saúde.http://www.redeunida.org.br/producao/artigo03.asp

Ribeiro, J. L. (2011). Avaliação das Universidades Brasileiras as Possibilidades de Avaliar e as Dificuldades de Ser Avaliado. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 16, n. 1, p. 57-71.

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-40772011000100004&script=sci_arttext

Valente, J. A. (2010). O papel da interação e as diferentes abordagens pedagógicas de Educação à distância. In: Mill, D e Pimentel, N. (orgs.) *Educação à Distância: desafios Contemporâneos*. São Carlos: EduFSCar, pp. 25-42.

Silva, T.T. (1993). Sociología da Educação e Pedagogía Crítica em Tempos pós-Modernos. In: Silva, T.T. (org.).*Teoria Educacional Crítica em Tempos Pós-Modernos*. Porto Alegre: Artmed, pp. 122-140.

Villas Boas, B. M. (2007). Avaliação Formativa: em Busca do desenvolvimento do aluno, do professor e da escola. In: Veiga, I.P e Fonseca, M. (orgs.). *As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico*. 5ª. Edição. São Paulo: Papirus, pp. 175-212

AVALIAÇÃO

Na avaliação do discente serão utilizados: Leitura e apresentação de textos correlacionados à temática da disciplina de SC 1 e a produção e apresentação de proposta de módulo, aula, métodos de avaliação e elaboração de textos para o curso.

OBSERVAÇÃO

Exclusivo para alunos do Mestrado. Cronograma e organização de aulas disponibilizado no primeiro dia de aula.

© 2011-2024 IMS - Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro. Todos os direitos reservados.